

A TRIBUNA

JORNAL DEDICADO AOS INTERESSES MORAES E MATERIAES DA PROVINCIA

Assinatura mensal 1/000

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Nam. avulso 250 reis.

ANNO II.

CUYABA' 9 DE SETEMBRO DE 1886.

N. 44

RESENHA DA SEMANA

O **Snr. Dr. Chefe de Policia** disse n'A SITUAÇÃO de Domingo passado, que não respondia o artigo desta folha sob a epigrapha—Transação escandalosa—por conhecer o seu autor....

Sublime desculpa!

Ha casos de tanta gravidade que é melhor simular-se mesmo um bombastico rasgo de caracter e de penna, como fez S. S., do que dar uma resposta condigna a que S. S. é obrigado pela sua elevada posição.

Seja enfim como for, não queremos discussão nesse terreno que achamos máo. O artigo produziu os seus efeitos—nada mais desejamos.

Quanto ao supôr que o caluniamos é ainda uma chalaca de máo gosto do **Snr. Dr. Azevedo Silva**, contra quem e sobre o facto arguido nada affirmemos.

Hymineo.—Unirão-se pelos laços do matrimonio no dia 4 do corrente, ás 5 1/2 horas da tarde, na igreja da Boa Morte, o **snr. capitão Antonio Corrêa da Silva Pereira** e a **Exm.ª Snr.ª D. Demethilde Francisca de Souza**.

O acto esteve solenne sendo numeroso o acompanhamento e a concorrência ao baile.

Comprimntamos aos dignos desposados anhelando-lhes longa vida tapizada de odoríferas flores no remanso da paz conjugal; e ao **snr. capitão João da Costa Teixeira**, desvelado tio e protector da joven noiva os nossos parabens por tão auspicioso e agradável motivo.

Escola particular.—Na secção respectiva encontrarão os nossos leitores um annuncio do nosso digno amigo **capitão José Gomes da Silva**, propondo-se á leccionar nesta capital as materias do 1.º e 2.º grãos de instrução pffmaria.

Antigo professor dotado de intelligencia e a necessaria habilitação para bem desempenhar a espinhosa tarefa a qual se propõe, é por isso uma boa aquisição aos **srs. paes de familia** que delle queirão se utilizar confiando-lhe os seus filhos para ensinar as materias alludidas.

Attestado honroso.—Em seguida

publicamos um attestado passado pelo venerando finado **Marquez de Herval** ao **Exm.º Snr. Coronel Manoel Lucas de Sousa**, actual commandante das armas interino desta provincia e inserto na **PROVINCIA DO MATTO GROSSO** de 5 do corrente.

É um documento importante e relativo a um serviço não menos importante prestado pelo bravo e denodado militar em prol da causa nacional na cruenta guerra sustentada entre o Império e a republica do Paraguay.

Quem como S. Ex.ª, como cidadão e como militar, se esculda em serviços desta ordem, toda a calumnia e maledicencia por mais tacticamente manejadas serão impotentes para denegrir o seu caracter e reputação.

Eis o attestado:

« Attesto que o **Snr. Tenente Coronel Manoel Lucas de Sousa**, commandando o 7.º corpo de cavallaria, na guarnição do **Rezario**, no Paraguay, em Setembro de 1869, em cumprimento da ordem arrebanhou nos campos inimigos cento e setenta e uma cabeças de gado vacum, com os quaes se forneceu o Exército que estava a meia ração e a tres dias não tinha carne: em fins de Outubro do mesmo anno o **snr. tenente coronel Lucas** ainda enviou para o Exército em **Capivary** quatrocentas e oitenta e seis cabeças também arrebanhadas no paiz inimigo, cujo gado se distribuiu ao Exército e as forças que se retiravão com os **srs. generaes Pedra e Resin**, o que é verdade e affirmo por ter eu feito a distribuição das primeiras 171 cabeças com os alliados argentinos e tór mandado entregar a segunda remessa a **Repartição** competente, por ordem do commando em chefe. E para constar onde convenha passo e assigno o presente a 4 de Maio de 1876.—O **MARQUEZ DE HERVAL**.—Tenente General.»

O Relampago.—Fazemos hoje distribuição aos assignantes da nossa folha do n. 2 do **RELAMPAGO**, importante órgão da agencia commercial Portugueza, do **Sr. Lourenço Marques d'Almeida**

Continuaremos a distribuí-lo em todas as chegadas de paquete, conforme a remessa da sua digna empresa.

Malas da Corte.—Pelo paquete chegado ás 8 1/2 horas da noite de 5 do corrente vieram as malas da Corte as quaes trouxeram as seguintes noticias:

José Marianno.—O 3.º escrutinio da camara dos deputados, excluiu do seio desta o legitimo representante pelo 2.º districto de Pernambuco, o **Dr. José Marianno Carneiro da Cunha**.

Esta acintosa, injusta e iniqua depuração que mais revela a fraqueza do partido actualmente dominando o paiz, longe de aniquillar o depurado mas o robustece e encoraja-o, para nova pugna e acentua mais no animo publico a torpessa e pusilanimidade da presente situação.

O povo fluminense indignado, convocou diversos meetings reprovando o procedimento da camara e fazendo as mais ruidosas manifestações de apreço ao **Dr. José Marianno** a quem foi offerecido um livro de ouro contendo quatro bem significativas inscripções!

O Sr. presidente do conselho.—Embora estar bastante enfermo e ter soffri-

do dous CHECS no senado, não dá signal de deixar o governo!

Tal é o apego do Sr. Collegio em dirigir os destinos deste infeliz paiz!

O ministro da guerra. — Está na berlinda o Sr. Alfredo Chaves, ministro da guerra, por ter reprehendido o feito recolher á prisão por 48 horas, o Sr. coronel Cunha Mattos.

Occasionou este facto o Sr. Resenda, deputado por Piahy. A imprensa fluminense é desfavoravel ao Sr. Ministro da Guerra, o qual tem sido vehementemente censurado.

Eleição senatorial. — É o seguinte o resultado da eleição para a vaga de um senador, que se está procedendo na Província de Minas.

Dr. Cezaão Alvim 5,594v., Conselheiro Carlos Affonso 5,263 v., conselheiro Candido d'Oliveira 5,091 v., Comendador Manoel Jcsé Soares 4,591 v., Dr. Evaristo da Veiga 4,405 v., Barão da Leopoldina 4,388 v., Dr. Agostinho Bretas 2,643 v. e Dr. José Calmon 1,823 votos.

Fabrica de Polvora. — Acha-se n'esta capital chegado no paquete o Sr. capitão Carlos d'Oliveira Soares, que veio assumir o lugar de director da fabrica de polvora desta Província.

Promoções. — Foram promovidos por decreto de 17 de Julho a alferes de infantaria e 2.º cadete 1.º sargento João da Matta Pereira de Mesquita, sendo classificado no 19.º Batalhão e da de caval-

laria e 2.º cadete 2.º sargento Americo Craveiro de Sá.

Por decreto de 10 Julho ultimo foi reformado o major Tito Luiz Manoel de Jesus, e transferido para a 2.ª classe do exercito o major do 19 Batalhão de Infantaria João Gonçalves de Moura.

Juiz municipal e de orphãos. — Por decreto de 17 de Julho foi nomeado Juiz municipal e de orphãos da comarca de S. Luiz de Caceres o bacharel Eduardo Augusto Nogueira de Camargo.

Fallecimento. — Falleceu a 7 do mez ultimo em Corumbá, o Sr. tenente João Baptista Pulcheria, filho da veneranda senhora D. Martha de Arruda Leite e irmão do nosso amigo capitão João Guarim de Almeida.

A sua respeitavel e inconsolavel mãe assim como ao nosso amigo e demais irmãos e parentes, os nossos pesames.

Indiferimento. — Foi indifferido o requerimento, por aviso de 22 de Julho, de Jeronimo Nunes Monteiro de Mendonça, pedindo que a sua reforma fosse considerada no posto de capitão.

Viagem pastoral. — Pelo ministerio do imperio foi declarado ao Presidente d'esta Província do q' não é possível attender-se ao pedido do Bispo d'esta diocese solicitando a concessão de passagens por conta do Estado, quando tenha de realizar visitas pastoraes.

Dispensa de medicos. — Consta-nos terem sido dispensados dos lugares de medicos desta Guarnição, os Srs. Drs. Dormevil José dos Santos Malhado e João Carlos Muniz.

Outra. — Consta ter sido tambem pela 3.ª vez dispensado de coadjuvante do arsenal de guerra d'esta provincia o capitão honorario do exercito Eduardo Carlos Rodrigues de Vasconcellos.

Sendo esta a terceira determinação do Ministerio da Guerra a respeito, resta-nos ainda ver si o sr. Dr. Galvão Pimentel deixará de cumpril-a sob qualquer pretexto.

TRANSCRIPÇÃO

José Marianno.

De uma carta dirigida da Corte para a «Gazeta de Campinas» extrahimos o seguinte topico:

«Consumatum est. — A Camara approvou o parecer da 1.ª commissão de inquerito: annulloi o diploma de José Marianno.

Em vão a imprensa mostrou que era necessario grande dispêndio de cynismo para inutilisar uma eleição, como a de José Marianno, que viu seu nome duas vezes coberto pela sympathia e votos do eleitorado mais que independente, ativo, do 2.º districto de Pernambuco: em vão Joaquim Nabuco, pelo Paiz, demonstrou a evidencia a legalidade da eleição; em vão foram realizados meetings no Recife e na corte, em que a alma popular vibrava como um diapason feridos pela palavra convincente de oradores benemeritos: José Marianno foi expellido da camara dos srs. deputados...

O relator da 1.ª commissão de inquerito é o padre João Manoel e, a este respeito convem ouvir o que disse Joaquim Nabuco:

«O attentado é tão cynico «que a camara para pratical-o «teve de embrulhar-se na batina do padre João Manoel, um «individuo que a sacristia pa-rece ter tomado por emprestado «mo aos bordéis, e que converte as chicotadas que leva em «concessões de estradas de ferro...»

Encerra cousas muito exquisitas a nossa politica, que as vezes são verdadeiramente tristes e que revoltam o espirito até do mais simples observador imparcial, e a annullação do diploma de José Marianno entra no rol destas, por que realmente que uma camara, sem motivo algum, rasgue o diploma de um deputado para escolher outro que o povo não quer, que o po-

vo não elegeu, que o povo não conhece. E' revoltante!»

VARIEDADE

Uma experiencia.

(Conclusão)

—E' bem triste ver que só cinco vieram! ao menos tomemos os nomes desses dedicados amigos.

Em primeiro lugar temos o dono da casa em que eu morava. Excellente homem! E' verdade que perde um bom locatário!... Ah! o outro é o meu alfaiate... perdeu também um freguez menos mau.

Os outros tres são meus amigos... dos verdadeiros. Oçamos o que elles dizem:

Primeiro amigo—Pobre Barbison!

Segundo amigo—Era um bom rapaz!

Terceiro amigo—Deixa fortuna?

Segundo amigo—Uns quinhentos mil francos.

Primeiro amigo—Onde diabo foi elle arranjar os?

Terceiro amigo—Eu sei cá; alguns ladrões...

Segundo amigo—Eu como que ouvi dizer que elle passava notas falsas.

Primeiro amigo—Duvido? Era muito estúpido para isso.

Terceiro amigo—Estúpido só? Barro, completamente barro!

Barbison não quiz ouvir mais.

Correu a casa de Henriqueta. Não estava em casa.

—Sou amigo de Barbison, disse á creda.

—Mas elle morreu.

—Sim. Está morto. Isto devia entristecer bastante sua ama, não?

—Qual!

—Pois sua ama não gostava de meu amigo?

—Não podia soffrer-o, pôde lá uma moça bonita e espiituosa

querer bem a um homem feio e idiota?

—Ah!

Mas ella consolava-se com outro...

—Com outro??

—Um admirável mancebo com quem passeia agora.

—Mulheres! Mulheres! foi dizendo consigo Polydoro.

Entregue a mais profunda tristeza, dirigiu-se para a sua casa, que depois da sua morte—não tinha visto.

Entrou sem ter necessidade de bater porque achou a porta aberta.

Encontrou o porteiro fazendo uma grande trouxa.—Que faz aqui? pergunta elle.

—Não é de sua conta.

—Sou escravo do tabellião e venho inventariar os moveis.

—Não terá muito que fazer, porque os herdeiros já dividirão quasi todo entre si.

E o senhor que faz.

—Arrumo a roupa do defunto, que o sobrinho meu deu.

—Dança, pula, brinca e ri a custa da herança.

Barbison entrou furioso em casa do tabellião. Encontrou todos os seus herdeiros reunidos. Assentou-se no meio-delles.

—O que quer aqui? pergunta o seu sobrinho.

—Venho na qualidade de legatario universal de Polydoro Barbison.

—Deixe-se de brincadeiras.

—Estou fallando muito serio.

—Pois o tratante de meu tio teria tido o desaforo de me desherdar? Que patife.

—Miseravel, exclamou Polydoro tirando a barba e cabelleira.

Grito geral.

—Barbison!

—Sim, eu sou Barbison, e vos desherdo a todos! Adeus! que tal aventura vos sirva de exemplo! Eu vou viajar e gastar to-

de a minha fortuna, muito feliz por ter assistido a um ensaio geral do meu enterro.

(Extr.)

CAMPO LIVRE

JARARACA, digno pseudonimo adoptado por um celebre GARNISE que tanto tem envergonhado o exercito, deo publicidade á uma carta que como capitão—foi mendigar á um tenente a conseguia á força de lagrimas, de mentiras vis e com a baixeza mais abjecta—isso HA DOUS ANNOS!

O requinte de sua infancia foi alem: alterou á seo talento, ou falsificou com esta phrase: ELLE FOI ATRAÍDO AO VILMENTE PELO PAULA CASTRO NA EXPEDIÇÃO DO XINGU'...

Não causou-nos surpresa mais esta vilosa porque muito conhecemos o bandido miseravel, o infame sem rival, o official indigno que rebaixa os galões de sua farda—ajoelhando-se—aos pés do negociante para salvar-o com o emprestimo da quantia que, em seu poder, jogou; gastou em seu proveito prejudicando as praças destacadas no caminho de Goyaz!

Agora o amigo JARARACA vai alçar o coto e descarregar na dentada todo o virus de que está cheios os tubos capillares de suas prezas! Venha, como vier, certo de que não recuaremos, ao contrario, pretendemos ir na vanguarda, não com calumnias—mas com a exhibição de sua vida BRILHANTE e HONRADA, cojos actos e quadros edificantes sabemos de cor e saltando!

O tenente que teve bastante coragem para abertamente romper contigo, JARARACA, tem mais coragem ainda de repetir aqui o que de ti fallão até os reles paisanos de quem és miseravel instrumento politico para atacares a disciplina do brioso exercito brasileiro e o principio de autoridade, calunniando e injuriando os teus chefes,—o sr. coronel Manoel Lucas de Souza commandante das Armas e o sr. coronel João Theodoro Pereira de Mello commandante do 8.º Batalhão!

Continua e verás no fundo do abysmo para onde vertiginosamente te despenhas, a corda de louros que te espelha, emburilhada em cadernos de papel e no final a sentença do conselho supremo condemnando-te a expulsão deste Exercito que tu envergonhas com o teu procedimento negro, ouviste, amigo Jararaca?

Te esperamos.

DE CARLOS.

Estou anciosa para ler os documentos que o sr. Antonio de Paula Corrêa ficou de fazer sahir a luz da publicidade relativamente a liberdade da escrava Maria Joana. Desejo, creia piamente o sr. Paula Corrêa, ler esses monumentaes documentos, que são para a sociedade abolicionista um padrão de gloria.

Maria Augusta da Costa Garcia.

MOTTE.

O palerma da poesia que se publicou
No jornal imparcial—EXPECTADOR,
Tinha a bondade de nos lizer
Do qual livro tirou e qual o autor.
Gratifica-se com 500 homens a quem
agloriar este motte.

Pergunta-se ao individuo que
na Situação ultima, chamou a
atenção da Santa Casa de Misericórdia sobre as mobílias da sociedade—Terpsychore—sob o pseudonimo—Alguns socios da mesma sociedade—si pretende comprar essas mobílias por ninharia para assim poder montar uma terceira casa?

Pois não é difficil e é mesmo da esperar-se apparecer depois d'alleluia a

Ressurreição.

KCTISMO

(Orthographia do futuro)

O KCT manejaão
Por kKT ou krrtao,
Faz Klombo no Kchasso
Do mais Pludo christão.

KCtsda não é graca,
Muito menos—Kcoada;
O KCT lOTmido
Traz a gent aKbrunhada.

KBeada Plos Qixos,
Ktrapuz ! Não é brinQlo;

Mas KCT com CtTza,
Ao mortal mET — medo.

HA KCT Q com a Pna
Dá panKda D mator;
Por exemplo E Kra Velho
Grão KCT sublanar.

Ha KCT Q O lembra
D'glas Kprichosas,
Outros ha Q faZm versos,
Dramas, ODD...magestosa.

Mas enfim, vou faZr o.,
Pois Q móro no KTT...;
Ao leitor Pço em Cgrado
Nao me Tuha por KCT.

KTUERRA.

(Extr.)

VARIEDADE

Vai ipsis verbis.

Exm.^a Snra. D

Minha senhora, Estimarei que esta va encontral-a no goso de boa saude junto a Exm.^a familia. Ao mesmo tempo esta tem por fim comunicar-lhe que n'esta data segue para o destacamento da villa do. . . o meu amigo Sr. Alferes. . . a quem recomendo a V. S. pela sua sercunspecção e qualidades que recomendo. Participo-lhe que aqui tem xavido muito e que o comercio cada vez vai a peor (até mesmo os mantimentos) pois que comprei dias pasados 20 alqueires de feijão a 3\$500 arrobas a 6\$ e milho 2\$500 farinha de mandioca 4\$500. Sem mais que estimando a continuação de sua boa saude seu de S. S. criando o mais infame.

P. C.

S/C 14 de Dezembro de 1884.

MAXIMAS

As mais brilhantes dignidades não honra aquelles que se mostram indignos dellas, mas o homem de merecimento honra o emprego quando o serve dignamente.

Aquelle que na grandesa não mostra se não dureza, impudencia e orgulho; não recebe em retorno, se não ólio, despreso, e maldição.

Será verdade que o illustre Major das Americas vulgarmente conhecido por—Traviata—já respondeu a conselho de guerra por factos degradantes, tendo sido condemnado a prisão, e que por isso não pôde obter o habito de Aviz apesar de contar mais de 20 annos de serviço?

O Lycurgo.

ANNUNCIO

O abaixo assignado, propondo-se abrir uma escola primaria para o sexo masculino, comprehendendo as materias do 1.^o e 2.^o grão, assim faz sciente aos Snrs. pais de familia.

Dispondo de bom methodo de ensino, a par de alguns annos de pratica de magisterio assegura o aproveitamento dos alumnos, pondo em contribuição para esse fim a maior somma de dedicação.

As pessoas que quizerem utilisar-se dos serviços do annunciente, podem procural-o em sua residencia, proxima á ponte do largo do Bispo D. José (outr'ora Mundéo), para ajustar as condições, declarando desde já que a mensalidade será a mais modica possível.

Cuyabá, 2 de Setembro de 1886.

Jose' Gomes da Silva.